



VITÓRIA PARCIAL NO TRT: PLANO DE CARREIRA SERÁ PAGO



DESMONTE DA CEDAE

E a ânsia do governo golpista de Temer em privatizar o saneamento público vem crescendo e partindo para cima da bola da vez, a Cedae – Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro.

A moeda de troca de ajuda financeira federal para sanar os problemas do Estado do Rio está condicionada à venda da Cedae, ou seja, estão colocando a privatização da empresa como a tábua de salvação dos problemas daquele Estado. Se não privatizar a Cedae, não há ajuda do governo federal, esta é a condição.

O governo estadual do Rio alega que precisa resolver o déficit nas contas públicas de cerca de R\$ 30 bilhões, porém a lógica privatista está evidente: precarizar, não investir enquanto poder público para entregar de bandeja à iniciativa privada.

A venda da Cedae ainda depende da aprovação da Assembleia Legislativa do Rio- Alerj.

Protestos dos trabalhadores resultaram em adiamento da votação

Os companheiros da Cedae fizeram protestos em Copacabana contra a privatização da Cedae e mobilizações na Alerj, resultando em adiamento da votação do maléfico projeto.

O Sintaema, como defensor dos direitos dos trabalhadores em água e esgoto e do saneamento público de qualidade é contra esse desmonte da Cedae e vem apoiando a luta dos companheiros do Sintaema-RJ contra essa intempestiva tentativa de privatização da Cedae desde que o governo Temer se instalou no país.

A água é nossa, e a Cedae, é do povo!

ASSEMBLEIAS DE APROVAÇÃO DE PAUTA 2017:

Sabesp:

Dia 8 de março, às 18h
Na Sede do Sintaema- Capital

Cetesb:

Assembleias de Aprovação de Pauta 2017
e Eleição para delegado congressional
Interior: Dia 2 de março, às 9h30
Agência Ambiental de Campinas
Rua São Carlos, 277/278/307 Vila Industrial.

Capital: Dia 7 de março, às 9h30
Sede Pinheiros

Av. Professor Frederico Hermann Jr, 345
Pinheiros São Paulo.

Fundação Florestal:

Eleição para delegado congressional
Dia 7 de março, às 9h30
Sede Cetesb Pinheiros

Av. Professor Frederico Hermann Jr, 345
Pinheiros São Paulo.

A QUEM INTERESSA O FIM DOS SINDICATOS?

O Brasil vem passando por momentos extremamente difíceis, a direita, representante do capital financeiro e dos patrões, dominou os três poderes e quer destruir todo o conjunto de direitos da classe trabalhadora que foi conquistado ao longo da história com muita luta, suor e sangue.

Depois do golpe que ignorou 54 milhões de votos dos cidadãos que elegeram legitimamente a presidente Dilma e colocou em seu lugar um presidente privatista, entreguista e que serve aos interesses do empresariado e dos banqueiros, os trabalhadores têm sido constantemente ameaçados por “PEC’s” que pretendem desmontar a CLT e jogar no lixo a Constituição cidadã de 1988, afastando dos trabalhadores o tão sonhado “estado de bem estar social” que muito timidamente começamos a experimentar nos últimos anos.

As reformas trabalhista e previdenciária, amplamente divulgadas pelo governo Temer, claramente levarão os trabalhadores a retrocessos gigantescos nos remetendo para antes da era “Getúlio Vargas” se

forem aprovadas.

Neste contexto a maior defesa é a união e mobilização da classe trabalhadora, e isso somente é possível através dos sindicatos que organizam as categorias para que, juntas, possam enfrentar o capital financeiro e a burguesia mostrando sua capacidade de luta, daí a importância dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Agora, em um momento de maturação do golpe, os “filhos do Pato” precisam rapidamente liquidar a fatura e implementar com máxima urgência a perversa agenda de reformas que jamais seriam aprovadas pelo crivo popular em uma eleição. Para isso precisam limpar “terreno” e eliminar todo e qualquer obstáculo que possa atrapalhar. Não há dúvida que, mesmo com dificuldade, nesse sentido, quem mais vem incomodando e mobilizando a sociedade e principalmente os trabalhadores é o movimento sindical.

Como nada é por acaso, não é surpresa, ao menos para os mais atentos, que começa na mídia - tanto escrita, falada e televisiva- e nas redes sociais um gran-

de ataque aos sindicatos, centrais, federações e confederações, tentando jogar todas estas instâncias de organização dos trabalhadores em uma vala comum, adjetivando-as de corruptas e ladras, questionando sua legitimidade e procurando desmoralizá-las.

Antes de reproduzirmos algumas matérias que ouvimos ou recebemos pela imprensa e pelas redes sociais precisamos refletir a quem interessa aquela informação, quem se beneficiará dela. Precisamos sair da superfície das coisas senão corremos o risco de sermos usados como “massa de manobra”.

Por fim, sabemos que o movimento sindical tem problemas, mas será que o fim dele será mais útil aos trabalhadores ou ao capital e os patrões? Será que nesse momento de crise econômica e de ataque aos direitos da classe trabalhadora os que pregam o fim dos sindicatos sairão em nossa defesa ou aproveitarão para aprofundar ainda mais a exploração e a desregulamentação do trabalho?

Pense nisso! A quem interessa?

Um pouco de história: as origens do movimento sindical

Com a revolução industrial, os moradores do campo que eram “servos” foram praticamente expulsos e obrigados a se mudarem para as zonas urbanas. Na Europa a partir do século 18 formaram-se duas classes principais e com interesses contrários: a burguesia e o proletariado.

A origem do movimento sindical vem desse cenário, onde trabalhadores eram explorados com longas jornadas de trabalho que chegavam a 18 horas por dia, trabalho infantil e outras atrocidades.

Crianças mutiladas devido a exaustão física por dormirem em cima das máquinas, mulheres recebendo pagamentos muitas vezes menores em relação aos homens, que já recebiam quase nada e em condições extremamente insalubres e sem nenhum direito.

Foi na Inglaterra que despontaram as primeiras tentativas de organização e resistência dos trabalhadores para combater a exploração da qual estavam sendo submetidos. Chamadas de “trade-unions”, as organizações virariam referências para os trabalhadores de outros países, transformando-se em sindicatos. O avanço dessas organizações inglesas se deu em 1824, por uma lei do parlamento

que permitiu às mesmas o direito a livre associação. Com isso, as organizações iniciaram as negociações para o conjunto de trabalhadores, ou seja, o trabalhador não estava mais sozinho sob a pressão do patrão, e a partir daí surgiram as regulamentações com salários fixados para as categorias.

No Brasil, o movimento sindical foi aparecendo junto com as transformações econômicas no país que aos poucos mudava a economia agrária para um centro urbano e industrial, propiciando o surgimento do mercado interno, no final do século 19.

A primeira greve ocorreu em 1858, a dos tipógrafos do Rio de Janeiro, contra injustiças que vinham sofrendo e por melhorias salariais. Foi uma greve vitoriosa, e o exemplo fez com que demais categorias fizessem movimentos paretistas.

Desde então a história do movimento sindical passa por diversos momentos e contextos diferentes, valendo a leitura de materiais sobre o tema para que se possa chegar à importância de ser sindicalizado, de pertencer a uma organização, fortalecendo sua categoria na luta por direitos e conquistas.

O Sintaema e os trabalhadores do saneamento e meio ambiente

Fundado em 1975, o Sintaema representa e defende os direitos dos trabalhadores do setor de saneamento e meio ambiente do Estado de São Paulo, uma categoria combativa da qual 14 mil trabalhadores são associados, trabalhadores que acreditam na entidade, apoiam e participam das lutas.

O objetivo do Sintaema é defender os direitos dos trabalhadores, ampliar conquistas, fiscalizar as condições de trabalho e cobrar dos empregadores mais valorização do quadro funcional.

Graças à união e mobilização dos trabalhadores, conseguimos manter a maioria dos empregos nas empresas, mesmo na situação adversa em que se encontra o país e o Estado de São Paulo.

Vencemos importantes batalhas, como o fim do salário regional na Sabesp, a manutenção dos trabalhadores da antiga Saned, a implantação do plano de carreira e PPR na Cetesb (embora precisem ser revistos), estamos numa luta incessante pelos trabalhadores da Fundação Florestal, conquistamos benefícios para trabalhadores das empresas privadas, denunciarmos abusos por parte de chefias e cobramos providências, prezamos por boas condições nos locais de trabalho, enfim, é uma atuação que o sindicato faz com a seriedade e o engajamentos necessários e com o respaldo dos trabalhadores.

Vale ressaltar que o Sintaema sempre concorre às eleições da Sabesprev e elege representantes nos Conselhos para acompanhar de perto as mudanças e lutar pelo que for melhor para os participantes e assistidos.

Sintaema tem assentos em importantes órgãos para a categoria

Para contribuir no debate e defender o setor de saneamento e meio ambiente e seus trabalhadores o Sintaema tem assentos em órgãos como o Consema- Conselho Estadual de Meio Ambiente, Conesan- Conselho Estadual de Saneamento, Arsesp – Agência Reguladora de Saneamento de São Paulo, Gerco – Gerenciamento Costeiro e Comitês de Bacias Hidrográficas.

Por um país melhor

Além da atuação junto à categoria, o Sintaema apoia e participa dos importantes momentos da luta em geral, não se furtando de erguer as bandeiras em prol da população e da classe trabalhadora como um todo. Confira algumas das atividades públicas que o sindicato esteve presente:

Por uma Constituinte Exclusiva, Contra o assédio moral, Dia Mundial da Água, Frente Parlamentar em Defesa das Fundações Públicas, Dia da Mulher, Dia do Trabalhador, Ato contra a Ditadura, 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, Em Defesa da Petrobrás, apoio à luta dos metroviários contra as demissões de sindicalistas, apoio ao plebiscito pela reforma política, Atos contra a terceirização, em prol dos professores, Dia Nacional de Lutas, Movimento contra a instalação do aterro em Araçariguama, Marcha das Margaridas, Lançamento da Frente Brasil Popular, Ato em Defesa da Democracia, Ato contra o Imperialismo, Simpósio Sindical Mundial, Marcha Mundial do Clima, Compromisso pelo Desenvolvimento, Em defesa da democracia e contra o impeachment.

A luta continua!

Vamos dar início à campanha salarial dos trabalhadores com data-base em maio. Embora os trabalhadores não associados não reconheçam essa defesa do sindicato e a luta dos demais companheiros associados, o Sintaema acredita na conscientização de todos sobre a importância de fortalecer a entidade e continuar na luta por todos.

Estamos juntos!

VITÓRIA PARCIAL NO TRT: PLANO DE CARREIRA SERÁ PAGO

Porém a equiparação do reajuste do Vale-Alimentação com o índice pago aos trabalhadores do Metrô somente será discutido na campanha salarial

O Sintaema esteve no dia 14 de fevereiro no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) com a Sabesp em audiência para tratar da aplicação do plano de Cargos e Salários e reajuste do vale-alimentação pelo mesmo índice do que foi aplicado na cesta dos metroviários.

Essas reivindicações não foram atendidas no mês de dezembro de 2016, data em que a empresa havia se comprometido a negociar sobre esses itens que foram objeto de assembleia em novembro.

O TRT propôs como conciliação:

-Que a empresa reavalie os critérios para a aplicação do Plano de Cargos e Salários, com realização do processo de Avaliação de Competência e Desempenho em dezembro de 2016;

-Garantir a vigência das promoções a partir de 1º de dezembro de 2016;

- Aguardar retorno do Codec sobre o pedido de alteração nos critérios da Avaliação de Competência, e, tendo esse retorno, a Sabesp se compromete em nova audiência para tal fim com os sindicatos.



A Sabesp, por sua vez, informou que os órgãos governamentais aprovaram as alterações nos critérios de aplicação do processo de movimentação de pessoal. Portanto aplicará o plano retroativo a dezembro de 2016, com pagamento até o fim deste mês de fevereiro.

Quanto ao reajuste da cesta básica a empresa informou que não teve autorização do governo e se comprometeu a discutir a reivindicação na campanha salarial, em maio.

Vale lembrar que no acordo coletivo de 2016 conseguimos o reajuste de 10,22% no vale-alimentação, bem como nos salários e demais benefícios. Porém nosso vale ainda precisa ser melhorado.

Ainda que as reivindicações não tenham sido atendidas no total, garantimos a aplicação do plano de cargos e seu devido pagamento, e continuaremos lutando pelo aumento do vale-alimentação, bem como as devidas mudanças no plano de cargos e salários. Juntos na luta!

**Confira ata da audiência na íntegra,
em nossa página da Internet:
www.sintaemasp.org.br**

SINTAEMA FALA DO DESPERDÍCIO DE ÁGUA DA SABESP



Em um momento em que as represas voltaram a ter seus níveis de água em patamares satisfatórios devido ao grande volume de chuvas nos últimos meses, a Sabesp continua com seu índice vergonhoso de perda de água em torno dos 30%.

Para falar desse grave problema que há anos existe sem que tenha sido resolvido ou amenizado, o presidente do Sintaema, Rene Vicente, concedeu entrevista à TVT no dia 6 de fevereiro, na Sede do Sintaema.

“É preciso investimentos, tecnologia avançada e mão de obra própria para resolver a questão das perdas de água”, informou.

“A terceirização é uma das principais causas desse índice, já que as empresas contratadas não solucionam problemas de vazamento com a mesma maestria dos trabalhadores da Sabesp. Ou seja, o problema acaba voltando e geralmente que o resolve são os companheiros da Sabesp, que têm capacidade técnica e conhecimento para lidar com os vazamentos”, explicou o presidente Rene.

A entrevista na íntegra irá em breve para a nossa página na Internet www.sintaemasp.org.br

Sintaema pede explicações sobre mudanças nos plantões



Devido a várias reclamações de trabalhadores que operam nos plantões sobre mudanças intempestivas nos horários e até mesmo na redução de horas extras, o Sintaema se reuniu com a CR da Sabesp no dia 13 de fevereiro.

De acordo com informações, em todas as áreas os trabalhadores têm queixas das mudanças que estão ocorrendo nos plantões, em especial na Zona norte, onde os companheiros estão trabalhando todo final de semana e feriados, ou seja, não podem se programar para nada no momento de descanso porque os finais de semana ficam o mês inteiro comprometido.

Nas demais áreas existem reclamações de todo tipo também, os trabalhadores ficam ao sabor da vontade dos gerentes, e as mudanças que a Sabesp vem implantando deliberadamente, sem sequer conversar com os sindicatos, têm trazido muitos infortúnios aos trabalhadores. Os diretores do Sintaema de todas as áreas foram incisivos nessa questão e o quanto todos estão insatisfeitos.

A Sabesp, por sua vez, informou que está cumprindo determinação do Ministério Público do Trabalho que abriu um inquérito civil e apurou que havia muitos trabalhadores excedendo as horas extras no que permite a Lei, e que, portanto, a Sabesp deveria fazer os ajustes necessários para coibir a prática. Como em cada região há características e dinâmicas diferentes de trabalho, o Sintaema se reunirá com os superintendentes de cada região junto com a CR para tratar todos os casos para se chegar a soluções satisfatórias para todos.

Insalubridade, periculosidade e PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário)

Na ocasião o Sintaema colocou outros pontos pendentes, como a questão de alguns trabalhadores que não estão mais recebendo os adicionais e outros que solicitaram o PPP há quase um ano e não obtiveram retorno. A Sabesp informou que quanto aos adicionais está seguindo o GHE, trabalho feito em conjunto com o sindicato, porém pediu para que tanto no caso dos adicionais quanto do PPP que o sindicato encaminhe todos os casos para que sejam analisados. Juntos na luta!

Presente de Carnaval!

Depois de vários anos deliberando os dias de carnaval como folga para os trabalhadores, em 2017 a Sabesp resolveu, de forma unilateral, não abonar o ponto. No dia 13, segunda-feira, o Sintaema e os outros sindicatos foram informados de que esse ano os trabalhadores deverão compensar a segunda, a terça e o meio dia de quarta-feira do carnaval, segundo orientação do governo neoliberal de Aécio, do PSDB.

De maneira intransigente a empresa informou que se a compensação não fosse assinada os trabalhadores seriam convocados para trabalhar nos dias em questão. Realmente o carnaval não é feriado e trabalhadores de outras empresas mistas e estatais e outras também terão que compensar, mas a Sabesp deveria ter mais respeito pela categoria e abrir a possibilidade, pelo menos, de alguma negociação.

O Sintaema repudia veementemente a atitude do governador e da direção da companhia!

CONVERSANDO COM CUBA



“Conversando com Cuba”. Este foi o nome da plenária sindical com o cubano Ernesto Freire, da Central de Trabalhadores de Cuba – CTC, realizada na Sede do Sintaema no dia 16 de fevereiro com a presença da consulesa de Cuba no Brasil, Nélide Hernández Carmona, da CTB, diversos sindicatos, estudantes e trabalhadores. Freire fez um panorama da situação dos trabalhadores de Cuba e explicou que naquele país todas as políticas são centradas no ser humano,

em especial as mulheres e crianças, e que o direito ao trabalho é constitucional.

A sindicalização é como no Brasil, voluntária, e que os trabalhadores do setor privado têm a mesma atenção e direitos dos trabalhadores do setor público, todos são registrados e têm acesso à previdência e demais direitos.

“As mulheres têm direito a um ano de licença-maternidade, e as que têm mais de um filho a redução de impostos é de 50%”, explicou Freire.



Relação Cuba x EUA

Ao ser perguntando sobre como ficará a situação de Cuba diante do governo Trump, no que isso mudará para o país, Freire explicou que existem dois documentos centrais aprovados no Congresso e no parlamento cubanos que definem um planejamento estratégico na linha socialista até 2030, independentemente dos governos que passam pelos EUA.

“Mesmo com todas as restrições econômicas impostas a Cuba, o país consegue manter as suas crianças na escola, garante alimentos e acesso ao sistema de saúde a todos”, informou.

“A estratégia do capital é destruir o socialismo através de supressões político-ideológicas. Faz mais de 50 anos que os EUA tentam isso, não conseguiram, não funcionou. Hoje existe uma forte campanha midiática tentando tirar o mérito da revolução cubana, mas continuamos resistindo”, enfatizou o sindicalista.

“Vamos continuar lutando pela diminuição da desigualdade social com o poder da classe trabalhadora, lutar pela independência, soberania e luta em comum com os demais povos”, finalizou Freire.

Viva Cuba!

Meio Ambiente

No dia 9 de fevereiro o Sintaema foi eleito para um assento no Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, tendo como titular o diretor de Saneamento e Meio Ambiente do sindicato, José Mairton Pereira Barreto.

O Sintaema concorreu a três vagas com 11 entidades, tendo sido eleito para um assento o qual fará jus na defesa daquela Bacia e tudo o que a envolve.



Empresas Privadas

BEM-VINDOS COMPANHEIROS DO INSTITUTO IDEAS



Os trabalhadores do Instituto Ideas são os mais novos companheiros de luta de nossa categoria.

No último dia 31 o Sintaema fechou o acordo em assembleia com manutenção de conquistas e ratificação da data-base em janeiro. Parabéns! Juntos na luta!

Concurso público já!

Na semana passada um grande vazamento de água, devido ao rompimento de uma adutora da Sabesp, inundou o centro do município de Santa Isabel, que pertence à região metropolitana de São Paulo.

O intrigante dessa história é que o serviço de saneamento dessa cidade, de 55 mil habitantes, foi assumido pela empresa há cerca de um ano e meio e até agora não tem nenhum trabalhador próprio, o que retardou a reação da operação no fechamento dos registros, aumentando os danos e causando a perda de milhões de litros de água tratada.

Nessa mesma situação encontram-se outros municípios do Interior, e outros muitos-para não dizer a maioria- opera com número reduzido de trabalhadores, o que obriga a realização de quantidades abusivas de horas extras e a prática de outras irregularidades como, por exemplo, o não cumprimento do interstício, que é o intervalo mínimo de 11 horas de descanso entre uma jornada de trabalho e outra.

O caso de Santa Isabel é apenas mais um caso emblemático de muitos que demonstram a falta de trabalhadores e a necessidade que a empresa tem de que se realizem novos concursos de maneira urgente.

No começo de 2015, depois de muitas denúncias do Sintaema, o Ministério Público do Trabalho moveu uma ação civil pública contra a Sabesp. No dia 30 de julho do mesmo ano foi proferida a sentença que obrigava a empresa a não fazer novos contratos de terceirização e realizar concurso público imediatamente para suprir a falta de mão de obra e substituir mão de obra terceirizada irregular em algumas atividades devido à falta de mão de obra própria.

Como cada ação tem uma reação, no momento seguinte o governador de São Paulo - que não convém mencionar o nome, mas que é Geraldo - sancionou um decreto proibindo todas as empresas ligadas ao governo de realizarem qualquer tipo de contratação sem a prévia autorização do Palácio dos Bandeirantes.

Daquela data em diante a situação se agravou consideravelmente. Embora a Sabesp tenha contratado alguns trabalhadores em 2015/2016 (graças à pressão e exigências do Sintaema) de um concurso que expirou em maio de 2016, o número de trabalhadores da companhia ainda esta muito aquém da necessidade da sociedade, ocasionando sobrecarga de trabalho à categoria e prejudicando a qualidade do serviço prestado à população.

Infelizmente, a lógica de precarização, terceirização e retirada de direitos dos trabalhadores que impera hoje no governo federal, tem seu nascedouro em São Paulo, o que torna nossa luta muito difícil.

De qualquer maneira o Sintaema está atento e continuará denunciando e cobrando a realização de um concurso público que promova a contratação de mão de obra própria suficiente para preservar a saúde dos nossos companheiros e prestar um serviço ainda melhor para a população.

